

Recesso pode ser suspenso

Congresso

por Sandra Nascimento
de Brasília

O líder do governo no Congresso, deputado Germano Rigotto (PMDB-RS), disse ontem que será impossível aprovar as reformas sem a suspensão do recesso, previsto para dezembro. A mesma opinião é defendida pelo líder governista no Senado, Elcio Alvares (PFL-ES), mas encontra resistências no presidente da Casa, senador José Sarney.

"Não conheço o calendário

do governo, mas estamos trabalhando num ritmo excelente. Se estiverem pensando em convocação extraordinária, esqueçam de mim. Se o presidente Fernando Henrique achar relevante, ele deve convocar", disse Sarney.

Rigotto concorda com o presidente do Senado quanto à velocidade dos trabalhos, mas acha que o calendário não permitirá o recesso. Ele rebate as acusações de morosidade. "É natural que haja pensamentos diferenciados

dentro da base e só poderemos falar em racha depois das votações", disse.

Ele acredita que os itens que exigem o princípio da anuidade – Imposto de Renda da pessoa física e da jurídica e pontos da reforma tributária, além do Fundo Social de Emergência (FSE) – serão votados ainda neste ano. Quanto a quem caberá a conta de uma convocação extraordinária, Rigotto foi taxativo: "Com ônus ou sem ônus, o mais importante é votar".

GAZETA MERCANTIL

10 OUT 1995